

Repasso do ICMS à região cresceu 9,8% em 2024, para R\$2,88 bilhões

Repasso de ICMS à região cresceu 9,8% em 2024, para R\$ 2,88 bilhões

Em valores constantes, corrigidos pela inflação, trata-se da maior transferência feita pelo governo do Estado ao Grande ABC desde 2015

ANDERSON AMARAL
andersonamaral@dgabc.com.br

O governo do Estado repassou, no ano passado, R\$ 2,88 bilhões aos sete municípios do Grande ABC em recursos relativos à quota parte do ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços). O montante é 15,1% superior, em termos nominais (sem considerar a inflação), ao transferido em 2023 (R\$ 2,50 bilhões), segundo dados da Sefaz-SP (Secretaria de Estado da Fazenda e Planejamento) compilados pelo Diário. O aumento garantiu à região recursos adicionais de R\$ 377 milhões.

Descontada a inflação oficial do período, medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), o avanço é de 9,8%. Em valores constantes corrigidos para remover o efeito da alta nos preços, trata-se do maior repasse feito pelo governo do Estado ao Grande ABC desde 2015.

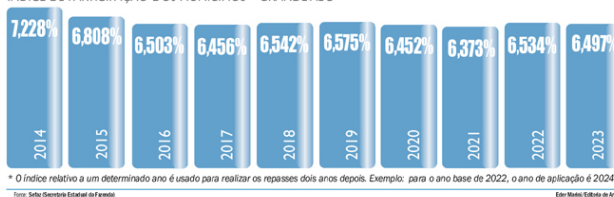
No corte geográfico, São Caetano foi o município da região que registrou o maior aumento nominal nos repasses no ano passado em relação a 2023, de 27,3%. Rio Grande da Serra, por sua vez, foi o que observou o menor crescimento, de 4,6% (veja quadro acima).

Em termos absolutos, São Bernardo foi a cidade da região que mais recebeu recur-

REPASSES DE ICMS PARA O GRANDE ABC (EM R\$ MILHÕES)

Município	2020	2021	2022	2023	2024	Var. (%) 2024/2023
Santo André	349.672	440.337	476.133	459.795	517.721	12,6
São Bernardo	698.696	910.201	978.049	902.448	1.013.998	12,4
São Caetano	285.084	338.329	339.295	348.091	443.060	27,3
Diadema	244.033	314.396	338.134	316.125	369.197	13,6
Mauá	287.766	371.101	402.885	391.090	451.661	15,5
Ribeirão Pires	49.275	65.707	73.979	69.341	78.786	13,6
Rio Grande da Serra	9.557	11.896	13.054	11.949	12.498	4,6
Grande ABC	1.524.083	2.457.967	2.621.529	2.498.839	2.876.921	15,1

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS - GRANDE ABC*



* O índice relativo a um determinado ano é usado para realizar os repasses dois anos depois. Exemplo: para o ano base de 2022, o ano de aplicação é 2024

Fonte: Sefaz (Secretaria Estadual da Fazenda)

que os empresários estão cautelosos, já que a atividade do setor começa a dar sinais de arrefecimento.

O setor fabril, vale lembrar, recolhe a maior fatia do ICMS. "No cenário macroeconômico, o ciclo de alta da taxa de juros tende a conter a atividade econômica de um setor que teve a demanda aquecida durante quase todo o ano passado", projetou Pacini.

ENTENDA

Em 2023, os repasses de ICMS representaram, em média, 16% dos orçamentos das sete cidades. Trata-se de recurso 'não carimbado', ou seja, não tem destinação específica e, por isso, pode ser utilizado livremente em áreas como Saúde, Educação, Habitação e Saneamento Básico.

As prefeituras recebem 25% do total arrecadado pelo Estado com ICMS. O montante é distribuído conforme a 'fatia' de cada cidade no IPM. No cálculo do índice, o indicador de maior peso é o VA (Valor Adicional), que mede a geração de riquezas na cidade.

O IPM é calculado anualmente com base nos dados do exercício anterior, para aplicação no ano seguinte. Assim, os repasses de ICMS para o Grande ABC em 2025 levarão em conta os índices de ano-base 2023, que somam 6,497%.

sos (R\$ 1,01 bilhão), enquanto Rio Grande da Serra foi a que obteve as menores transferências (R\$ 12,5 milhões).

O resultado do Grande ABC pode ser explicado pelo bom desempenho da economia paulista, que acumulou crescimento de 3,5% de janeiro a setembro do ano passado, segundo o indicador mais recente da Fundação Seade (Sistema Estadual de Análise de Dados). Como resultado, a ar-

recadação de ICMS aumentou 8,5%, em termos reais, no acumulado de janeiro a novembro de 2024, segundo a Sefaz-SP.

Também contribuiu para o crescimento nos repasses no ano passado o aumento, de 6,373% para 6,534%, no IPM (Índice de Participação dos Municípios) somado do Grande ABC. O IPM é utilizado para fazer o rateio da parte da arrecadação do ICMS destinada às

prefeituras. Somente o aumento no índice garantiu mais R\$ 70 milhões em repasses para a região.

Para este ano, a projeção é de crescimento na arrecadação, decorrente de aumento – ainda que em menor ritmo – do PIB (Produto Interno Bruto) e também de revisões nos benefícios tributários concedidos às empresas pelo Estado. Em 2024, do total de 263 desonerações existentes, 88 foram re-

duzidas ou extintas pela Fazenda paulista, segundo o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Em nota publicada pela Sefaz-SP, Stefano Pacini, economista do Ibre/FGV (Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas), ressaltou que o ICI (Índice de Confiança da Indústria), medido pela instituição, registrou em novembro a segunda queda consecutiva. O resultado sugere

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4